



ABOP

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) teve duas importantes conquistas no segundo semestre de 2015: sua indexação no *PsycInfo*, base de dados da *American Psychological Association*, e sua nova classificação no sistema Qualis da CAPES, passando de categoria B1 para A2. Estas duas conquistas indicam que a RBOP vem ganhando reconhecimento e visibilidade nos cenários internacional e nacional, o que deve estimular ainda mais os pesquisadores brasileiros e estrangeiros a publicar na revista. Outra mudança que ocorre na RBOP é a saída do Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Teixeira da função de editor chefe da revista, que passa a ser exercida pela Profa. Dra. Marúcia Patta Bardagi, da Universidade Federal de Santa Catarina, a partir de 2016.

Neste segundo número de 2015, a revista traz, na seção especial, o relatório de gestão dos anos 2014 e 2015 e o texto da conferência de encerramento proferida no I Congresso Ibero-Americano de Orientação de Carreira da ABOP e XII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional, realizado em Bento Gonçalves, Brasil, de 16 a 18 de Setembro 2015, de autoria da Profa. Dra. Maria Eduarda Duarte, da Universidade de Lisboa, Portugal. Intitulado *Inovação em orientação e aconselhamento de carreira: mitos e realidades*, o trabalho traz um panorama histórico e uma reflexão crítica sobre as mudanças que vêm ocorrendo no campo da orientação e aconselhamento de carreira na atualidade.

O volume segue com 10 artigos originais, sendo nove do Brasil e um de Portugal. Ao todo são 24 autores de 13 diferentes instituições, sendo 12 brasileiras e uma portuguesa. Entre os artigos nacionais, encontramos autores de sete diferentes estados (Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul) mais o Distrito Federal. O último trabalho publicado é uma resenha de livro.

A seção de artigos abre com o trabalho *Avaliação de intervenções vocacionais no Brasil: uma revisão da literatura*, de Marúcia Patta Bardagi e Patrícia Albanaes, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. O artigo traz uma revisão de literatura sobre estudos que procuraram avaliar intervenções em orientação profissional no Brasil, sendo uma importante síntese sobre o assunto que pode servir para nortear novas pesquisas sobre o tema. Em seguida temos o artigo *Convergência entre interesses do SDS e inclinações motivacionais do BBT-Br no Brasil*, de Erika Tiemi Kato Okino e Sonia Regina Pasian (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil). O estudo, a partir de avaliações feitas por juízes, busca traçar paralelos entre os modelos de interesses de Holland e Achtnich, contribuindo com novas ideias sobre a relação entre o SDS e o BBT-Br. O trabalho seguinte também trata do tema da avaliação na orientação profissional. De autoria de Marilda Aparecida Dantas e Roberta Gurgel Azzi, da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil, o artigo *Adaptação brasileira da Escala de Autoeficácia na Tomada de Decisão de Carreira* apresenta resultados de propriedades psicométricas de uma escala de autoeficácia para a decisão de carreira.

A seguir, o artigo *Afetos, interesses profissionais e personalidade em alunos do Ensino Médio* traz um tema pouco explorado na literatura, que é a relação entre aspectos emocionais e os interesses profissionais. O estudo, de Mariana Varandas Camargo de Barros, Ana Paula Porto Noronha e Rodolfo Augusto Matteo Ambiel (Universidade São Francisco, Itatiba, SP, Brasil), mostrou existir pouca relação entre afetos e interesses, mas indicou novas possibilidades de pesquisa sobre o assunto. Já o trabalho de Vanessa Catherina Neumann Figueiredo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS, Brasil) e Adriane Vargas Barbosa (Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Mutum, MT, Brasil), *Escolha e perspectiva profissional de alunos de um cursinho preparatório popular*, traz uma reflexão sobre os processos envolvidos na escolha profissional de estudantes de classes sociais menos favorecidas.

O artigo *Career and family life: A study of bank executives*, de Andrea Poletto Oltramari, Carmem Ligia Iochins Grisci e Claudia Sirangelo Eccel (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil) aborda uma temática ainda incipiente no campo da orientação profissional no Brasil, que é a relação entre as demandas do trabalho e os demais contextos de vida, mostrando o quanto a sobrecarga de trabalho e os deslocamentos geográficos, comuns entre



executivos, impactam na vida familiar. Na sequência, o artigo *Florescimento no trabalho: interfaces com comportamentos de carreira*, de Lígia Carolina Oliveira Silva (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil) e Ana Paula dos Santos Souza Silva (Instituto de Educação Superior de Brasília, Brasília, DF, Brasil) relaciona um conceito oriundo da psicologia positiva (florescimento) com outras variáveis já consagradas na área de carreira, como exploração e planejamento. O último artigo empírico do número, *Motivações de idosos para participação no programa Universidade Aberta à Terceira Idade*, dos autores Ana Alice da Silva Pereira (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Vilma Valéria Dias Couto e Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil), investiga os motivos que levam idosos a se envolverem em atividades universitárias para a terceira idade, suscitando questões sobre o desenvolvimento de carreira e projetos de vida nessa fase da vida.

O número traz ainda dois estudos teóricos. O primeiro, chamado de *Expressões metafóricas sobre carreira: perspectivas e procedimentos de análise*, de autoria de Flaviana Andrade de Pádua Carvalho (Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil) e de Valéria da Glória Pereira Brito, Mozar José de Brito e André Luiz de Paiva (Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil), apresenta uma discussão sobre o conceito de metáfora e seus usos no campo do aconselhamento de carreira. O segundo estudo teórico, *Do desemprego ao trabalho por conta própria: estrutura e agência das desigualdades*, de Joana Gomes de Almeida (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal) traz importantes questionamentos sobre os conceitos de empregabilidade e empreendedorismo no atual contexto de incertezas no mercado de trabalho. Por fim, o número encerra com uma resenha, *O aconselhamento psicológico e a prática do orientador profissional e de carreira*, redigida por Marina Cardoso de Oliveira, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil. Nesta resenha, a autora destaca o livro como uma importante contribuição à área da orientação de carreira, por traduzir conceitos teóricos complexos em exemplos práticos úteis à prática profissional.

As contribuições dos trabalhos publicados neste número refletem a diversidade teórica e de contextos que constitui o campo da orientação profissional e de carreira. Esperamos que a leitura dos artigos inspire o pensamento crítico e a prática teoricamente fundamentada de todos aqueles que pesquisam e praticam a orientação profissional. E felicitamos desde já a nova editora da RBOP, desejando sucesso na construção de uma revista cada vez mais qualificada e capaz de trazer contribuições para o crescimento e consolidação da área no Brasil.

Marco Antônio Pereira Teixeira
Editor Científico